

CLUBE NAVAL

Av. Rio Branco, 180, 5º andar
Centro - Rio de Janeiro / RJ
Brasil - 20040-003

PRESIDENTE

Alte Esq (RMI-FN) Alexandre José Barreto de Mattos

DIRETOR DO DEPARTAMENTO CULTURAL

CMG (RMI) Alberto Piovesana Júnior

ASSESSORA DO DEPARTAMENTO CULTURAL

CC (RMI-T) Ana Cláudia Corrêa de Araujo



Revista do CLUBE NAVAL

Publicação trimestral editada pelo Departamento Cultural do Clube Naval. As ideias e opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião dos oficiais da Marinha do Brasil, nem do Clube Naval, a não ser que explicitamente declarado. A reprodução de matérias aqui publicadas necessita de autorização prévia da Revista do Clube Naval.

ANO 133 • Nº 414

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Fabiana Peixoto

COLABORADOR

José Carlos de Medeiros

CONTATOS

revista@clubenaval.org.br
(21) 2112-2429 / 2425



ESCANEE AQUI
para informações sobre
submissão de artigos

EDITORIAL

Da Batalha Naval do Riachuelo aos desafios da Amazônia Azul

Em mais uma Edição da Revista do Clube Naval, os feitos da Marinha do Brasil na Batalha Naval do Riachuelo, que há 160 anos representou fator decisivo para os rumos da Guerra da Tríplice Aliança, são rememorados e analisados sob perspectivas que iluminam novos ensinamentos. Na tradicional Sessão Magna em que o Clube Naval celebra o heroísmo de Barroso, Greenhalg, e Marcílio Dias, que representam todos os brasileiros que participaram daquele épico combate, o Almirante de Esquadra Cláudio Henrique Mello de Almeida, Comandante de Operações Navais enfatiza a essência desses ensinamentos, contextualizando-os em nossa atual realidade.

A alocação do Almirante Mello, bem como as palavras proferidas pelo Comandante da Marinha, pelo Presidente do Clube Naval na ocasião e pelo atual Presidente estão transcritas nesta Edição.

Em ressonância, seguem outros artigos, ora anunciando novos desafios e indicando rumos para enfrentá-los, como o emprego da computação quântica ao processo decisório, a aplicação de novos conceitos e tecnologias ao apoio logístico integrado, e a Engenharia Naval como projeto de Nação, ora buscando em nossa história lições e exemplos que podem contribuir para mitigar as vicissitudes do presente, tais como nas atuações relevantes ao longo de mais de duzentos anos do Corpo de Fuzileiros Navais, ou no Patrono das Comunicações Navais, Almirante Tácito Reis de Moraes Rego.

Os demais artigos destacam aspectos de patrimônio cultural ou comportamental, como a história da Aeronáutica francesa retratada pela filatelia, o conhecimento da Eslovênia e da Croácia, bem como as características e o desenvolvimento do “Espírito de Turma”, contribuindo com o desenvolvimento de uma mentalidade saudável e positiva, calcada nos valores e tradições da Marinha e do Clube Naval.

Aos autores desses preciosos e diversificados artigos, que são a garantia de aprazível leitura, os nossos agradecimentos.

Alberto Piovesana Júnior

Capitão de Mar e Guerra (RM1) • Diretor Cultural